

**Calendário de Eventos Político-Econômicos - Junho 2010**

	<b>Evento</b>	<b>Previsão</b>	<b>Comentários</b>
<b>Terça 01/06</b>	IPC-S (mai)	mediana de 0,29%	O IPC-S subiu 0,21% até a quadrissemana encerrada em 31 de maio, desacelerando em relação ao IPC-S de até 30 de abril, quando ficou em 0,76%.
	Pesquisa Industrial Mensal (PIM) (abr)	mediana de - 1,0%	A produção industrial caiu 0,7% em relação a março. O setor fechou o primeiro quadrimestre deste ano com uma alta de 18%, o melhor resultado para o período da história. Em 12 meses, o crescimento foi de 2,3%, o primeiro dado positivo no indicador desde janeiro de 2009.
	Balança comercial (mai)	superávit de US\$ 2,8 bilhões	A balança comercial brasileira fechou o mês de maio com um superávit de US\$ 3,443 bilhões, o melhor resultado mensal do ano. O saldo é cerca de 31% superior ao registrado em maio de 2009 (US\$ 2,623 bilhões) e é resultado de exportações de US\$ 17,702 bilhões menos importações de US\$ 14,259 bilhões.
	Emplacamento de veículos (mai)		Os emplacamentos de veículos novos no mercado brasileiro somaram 250.984 unidades em maio, com discreta alta de 1,64% ante igual período de 2009. Porém, no confronto com abril passado, vê-se um declínio de 9,66%. No acumulado do ano, foram vendidas 1.316.824 unidades, alta de 14,56% sobre período correspondente de 2009.
	EUA: Índice ISM do setor manufatureiro (mai)	58,7	O índice dos gerentes de compras de atividade no setor de manufatura caiu para 59,7 em maio, de 60,4 em abril.
	EUA: Gastos com construção (abr)	estabilidade ante março	Os gastos com construção nos EUA subiram inesperadamente em abril, com avanço de 2,7%, para a taxa anual ajustada sazonalmente de US\$ 869,09 bilhões, em comparação com março.
	EUA: Índice de atividade - Fed Dallas (mai)		O índice de produção do Fed de Dallas subiu para 20,8 em maio, de 18,2 em abril. O índice das condições gerais para os negócios caiu para 2,9 em maio, de 21,1 em abril e de 7,2 em março.
	Zona do Euro: Índice PMI do setor industrial (mai) - final	queda para 57,5	O setor manufatureiro do Reino Unido se expandiu em maio ao mesmo ritmo registrado em abril. O índice dos gerentes de compra (PMI, na sigla em inglês), ficou inalterado em 58,0, o nível mais forte de crescimento em 15 anos e meio.
	Zona do Euro: Taxa de desemprego (abr)		A taxa de desemprego da zona do euro subiu para o nível mais alto em quase 12 anos em abril, a 10,1%, de 10,0% em março. O número visto em abril havia sido registrado pela última vez em junho de 1998.
<b>Quarta 02/06</b>	IPC (mai)	mediana de 0,26%	O IPC terminou o mês de maio com alta de 0,22%, abaixo do resultado de abril, quando havia ficado em 0,39%.
	Indicador do nível de atividade do comércio (mai)		O varejo nacional voltou a reagir em maio, após ter recuado 1,3% em abril por causa do fim do incentivo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no setor automotivo. O movimento nas lojas, já descontadas as influências sazonais, cresceu 1,4% em maio na comparação com abril.
	EUA: Vendas de imóveis pendentes (abr)	alta de 5,0%	As vendas pendentes de imóveis residenciais usados nos EUA subiram 6,0% em abril ante março, para 110,9, à medida que os compradores aproveitaram um incentivo fiscal do governo.
	Zona do Euro: Índice de preços ao produtor (PPI) (abr)	alta de 0,7%	O PPI da zona do euro subiu 0,9% em abril, na comparação com março, a maior alta mensal desde julho de 2008. Em relação a abril do ano passado, o PPI aumentou 2,8%, o maior avanço anual desde novembro de 2008.
<b>Quinta 03/06</b>	EUA: Criação de vagas na pesquisa da ADP (mai)	aumento de 75 mil postos de trabalho	A pesquisa sobre o emprego no setor privado dos EUA mostrou a criação de 55 mil vagas nesse segmento em maio.
	EUA: Pedidos iniciais de auxílio-desemprego (semanal)	queda de 5 mil pedidos	O número de trabalhadores norte-americanos que entraram pela primeira vez com pedido de auxílio-desemprego caiu 10 mil, para 453 mil, após ajustes sazonais.
	EUA: Encomendas da indústria (abr)	aumento de 1,7%	As encomendas à indústria saltaram 1,2% em abril, para US\$ 420,08 bilhões.
	EUA: Índice ISM do setor de serviços (mai)	avanço para 56 pontos	O índice ISM de atividade do setor não industrial dos EUA ficou estável em 55,4 em maio, na comparação com abril.

	Zona do Euro: Vendas no varejo (abr)	alta de 0,1% ante março e queda de 0,2% ante abril de 2009	As vendas do varejo na zona do euro recuaram 1,2% na comparação mensal, o maior declínio desde outubro de 2008, e uma baixa de 1,5% em base anual.
<b>Sexta 04/06</b>	EUA: Variação na folha de pagamento (payroll) (mai)	criação de 515 mil vagas	O payroll mostrou a criação de 431 mil vagas em maio, abaixo das expectativas do mercado.
	EUA: Taxa de desemprego (mai)	9,70%	A taxa de desemprego nos Estados Unidos caiu moderadamente em maio, para 9,7%, ante 9,9% em abril, em linha com as previsões do mercado.
	Zona do Euro: PIB (1º trim./10) - 2ª prévia	expansão trimestral de 0,2% ante o 4T09 e de 0,5% ante 01T10	O PIB dos 16 países que compõem a zona do euro cresceu 0,2% em base trimestral e 0,6% em base anual, a primeira expansão em termos anuais em seis trimestres.
<b>Segunda 07/06</b>	Pesquisa Focus		A pesquisa Focus mostrou dados divergentes sobre os índices de inflação. As projeções para o IPCA de 2010 recuaram de 5,67% para 5,64%. Já para o IGP-M subiram de 8,82% para 8,84%. Para o crescimento do PIB houve nova elevação, de 6,47% para 6,60%.
	Produção e venda de veículos (mai)		Em maio, as vendas de veículos somaram 251,1 mil unidades, uma queda de 9,6% sobre abril, e uma alta de 1,7% ante maio do ano passado. O setor automobilístico produziu em maio 309.629 veículos, uma alta de 6,6% ante abril e crescimento de 14,9% relativamente a maio do ano passado.
	EUA: Crédito ao consumidor (abr)	contração de US\$ 1 bilhão	Nos Estados Unidos, o crédito ao consumidor teve expansão de US\$ 955 milhões em abril, passando para US\$ 2,4 trilhões.
	Japão: Conta-corrente (abr)		O saldo em conta-corrente japonês ficou positivo em 1,380 trilhão de ienes em abril, em termos dessazonalizados.
<b>Terça 08/06</b>	PIB (1º trim./10)	crescimento de 2,5% ante o 4T09	O PIB brasileiro do primeiro trimestre de 2010 cresceu 2,7% ante o último trimestre do ano passado, e 9% em relação ao primeiro trimestre de 2009.
	Indicadores industriais (abr)		Os indicadores industriais de abril de 2010, quando comparados com o mês anterior, evidenciaram uma queda de 4,9% no faturamento real, uma contração de 3,4% nas horas trabalhadas, e elevações de 0,8% na Utilização da Capacidade Instalada e de 0,1% no emprego.
	Início da reunião do Copom		
	Japão: Encomendas de máquinas (abr)	crescimento de 1,7%	O núcleo das encomendas de maquinário no Japão, que excluem encomendas de compras de energia elétrica e para embarcações, aumentou 4% em relação ao mês de março.
<b>Quarta 09/06</b>	IGP-DI (mai)	mediana de 1,30%	O IGP-DI de maio avançou 1,57% após subir 0,72% em abril.
	IPCA (mai)	mediana de 0,44%	O IPCA ficou em 0,43% em maio, ante o percentual de 0,57% verificado em abril.
	Anúncio da taxa de juros	elevação de 0,75 p.p. na Selic	O Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa Selic em 0,75 p.p. Com isso, a taxa passou para 10,25% ao ano. O comunicado divulgado ontem pelo BCB repetiu as explicações dadas em abril, período de início do ciclo de aperto monetário, cujo objetivo principal é, segundo a instituição, "assegurar a convergência da inflação à trajetória de metas".
	Indicador de demanda do consumidor por crédito (mai)		O número de consumidores que buscou crédito em maio cresceu 10% ante o número registrado em abril, atingindo a marca de 119,1 pontos - o maior valor da série histórica, iniciada em janeiro de 2007.
	EUA: Estoques no atacado (abr)	alta de 0,5%	Os estoques no atacado nos EUA subiram 0,4% em abril, em comparação com março, para o volume sazonalmente ajustado de US\$ 397,81 bilhões.
	EUA: Estoques de petróleo (semanal)	queda de 400 mil barris	Os estoques de petróleo dos EUA caíram 1,829 milhão de barris na semana encerrada em 4 de junho, para 361,415 milhões de barris.
	EUA: Livro Bege		As condições econômicas dos EUA melhoraram em abril e em maio, mas o crescimento foi considerado modesto, de acordo com dados apresentados pelo "Livro Bege" do Federal Reserve. "A atividade econômica continuou a melhorar desde o último relatório nos 12 distritos do Federal Reserve, embora muitos distritos tenham descrito o ritmo de crescimento como 'modesto', informou o Fed.

	Japão: PIB (1º trim./10) - final		A economia japonesa cresceu no primeiro trimestre à taxa anualizada de 5%, acima do cálculo divulgado anteriormente pelo governo de expansão de 4,9%. Em comparação ao quarto trimestre, a economia expandiu-se 1,2%.
--	----------------------------------	--	---

<b>Quinta 10/06</b>	EUA: Balança comercial (abr)	déficit de US\$ 41 bilhões	O déficit comercial dos EUA aumentou para US\$ 40,29 bilhões em abril, do dado revisado de US\$ 40,05 bilhões um mês antes.
	EUA: Pedidos iniciais de auxílio-desemprego (semanal)	queda para 3 mil	O número de trabalhadores norte-americanos que entraram pela primeira vez com pedido de auxílio-desemprego caiu 3 mil, para 456 mil, após ajustes sazonais, na semana até 5 de junho.
	EUA: Relatório mensal de orçamento (mai)		O déficit orçamentário dos Estados Unidos avançou de US\$ 82,7 bilhões em abril para US\$ 135,9 bilhões em maio.
	Zona do Euro: BCE anunciará taxas de juros	manutenção em 1%	O Banco Central Europeu (BCE) deixou sua taxa de juros básica inalterada no nível mínimo recorde de 1%, como era amplamente esperado.
	Reino Unido: BoE anunciará a taxa de juros	manutenção em 0,5%	O Bank of England (BoE) deixou sua taxa de juros básica inalterada em 0,5%, como era esperado.
	China: Produção industrial (mai)		A produção industrial registrou elevação interanual de 16,5% em maio.
	China: Vendas no varejo (mai)		As vendas no varejo chinesas mantiveram-se em um patamar elevado, com crescimento anual de 18,7%.
	China: Investimentos em ativos fixos (mai)		Os investimentos em ativos fixos da China mostraram elevação de 25,4% até maio do ano passado.
	China: Índice de preços ao produtor (PPI) (mai)		O índice de preços ao produtor chinês atingiu alta de 3,1% em maio ante o mês do ano passado.
	China: Balança comercial (mai)		As exportações e importações chinesas cresceram 48,5% e 48,3%, respectivamente, na comparação anual.

<b>Sexta 11/06</b>	EUA: Vendas no varejo (mai)	alta de 0,2%	As vendas no varejo dos Estados Unidos recuaram 1,2% em maio.
	EUA: Índice de Confiança da U. de Michigan (jun) - preliminar		O índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan (preliminar) de meados de junho subiu para 75,5, do nível de 73,3 em maio.
	EUA: Indicadores de estoques (abr)	alta de 0,5%	Os estoques das empresas subiram 0,4% em abril em relação a março, para o nível sazonalmente ajustado de US\$ 1,354 trilhão.

<b>Segunda 14/06</b>	Pesquisa Focus		No Brasil, a pesquisa Focus dessa semana mostrou uma elevação de 6,60% para 6,99% nas projeções para o crescimento do PIB. As estimativas para o IGP-M subiram de 8,84% para 9%, e para o IPCA recuaram de 5,64% para 5,61%.
	Balança comercial (2ª semana de jun)		A balança comercial da segunda semana de junho registrou déficit de US\$ 166 milhões. Contudo, no acumulado no ano a balança acumula um superávit de US\$ 6,58 bilhões.
	Zona do Euro: Produção industrial (abr)	alta de 0,5%	A produção industrial do Reino Unido registrou alta de 0,8% na margem em abril.

<b>Terça 15/06</b>	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jun)		O índice Empire State de atividade industrial subiu para 19,57 em junho, de 19,11 em maio.
	EUA: Fluxo de capitais estrangeiros (abr)		O fluxo de capital estrangeiros para os Estados Unidos foi positivo em US\$ 15 bilhões em abril, abaixo de US\$ 26 bilhões em março.
	EUA: Índice de construtores do mercado imobiliário (NAHB) (jun)	22 pontos	O índice de confiança das construtoras diminuiu em junho para 17, de 22 em maio, levantando reocupações com a recuperação do setor imobiliário dos EUA.
	Zona do Euro: Balança comercial (abr)	superávit de 3,0 bilhões de euros	A balança comercial da zona do euro teve superávit de 1,8 bilhão de euros (US\$ 2,2 bilhões) em abril.

	Reino Unido: Índice de preços ao consumidor (CPI) (mai)	alta de 3,5%	O índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 3,4% em maio em comparação a maio do ano passado, desacelerando da alta de 3,7% registrada em abril.
	Japão: Decisão do BoJ de taxa de juros	manutenção em 0,1%	O Banco do Japão manteve a taxa de juro inalterada em 0,1% na reunião de política monetária.

<b>Quarta 16/06</b>	IGP-10 (jun)	mediana de 1,45%	O IGP-10 acelerou 1,30% em junho, após avançar 1,11% em maio.
	Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) (abr)	recuo de 1,7% ante março	As vendas no varejo brasileiro em abril deste ano sofreram queda de 3% ante março, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com abril do ano passado, elas tiveram uma alta de 9,1%.
	EUA: Índice de preços ao produtor (PPI) (mai)	queda de 0,5%	O índice de preços ao produtor (PPI) norte-americano caiu 0,3% em termos sazonalmente ajustados em maio em comparação a abril, a segunda queda mensal após retração de 0,1% em abril.
	EUA: Construção de novas residências (mai)	queda de 5,9%, para a taxa anual de 574 mil	O número de obras residenciais iniciadas nos EUA caiu 10% em maio, na comparação com abril, e atingiu a taxa anualizada ajustada sazonalmente de 593 mil.
	EUA: Licenças para novas construções (mai)		As licenças para construir recuaram 5,9% em maio ante abril.
	EUA: Produção industrial (mai)	alta de 1%	A produção industrial americana subiu 1,2% em maio, pelo terceiro mês consecutivo. Em abril a produção industrial foi revisada em baixa, para alta de 0,7%, de ganho de 0,8% alculado anteriormente.
	EUA: Utilização da capacidade instalada (mai)	74,5%	A taxa de utilização da capacidade das indústrias norte-americanas subiu para 74,7% em maio, de 73,7% em abril.
	EUA: Estoques de petróleo (semanal)	queda de 1,3 milhão de barris	Os estoques de petróleo dos EUA subiram 1,69 milhão de barris na semana encerrada no dia 11 de junho, para 363,105 milhões de barris.
	Zona do Euro: Índice de preços ao consumidor (CPI) (mai)		O índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio na comparação com abril e avançou 1,6% em relação a maio do ano passado.
	Reino Unido: Taxa de desemprego ILO (abr)		A taxa de desemprego do Reino Unido subiu 0,1 ponto porcentual, passando para 7,9%.

<b>Quinta 17/06</b>	Divulgação da ata da última reunião do Copom		A ata da última reunião do Copom revelou que a aversão ao risco nos mercados internacionais se elevou desde a reunião anterior do Comitê, principalmente pelas preocupações com a dívida soberana de alguns países da Europa. O Comitê ressaltou que continuará agindo de forma que "os ganhos obtidos no combate à inflação em anos recentes sejam permanentes", prevalecendo a percepção de que cabe à política monetária agir de forma incisiva para evitar que "o aumento da incerteza em horizontes mais curtos se propague para horizontes mais longos".
	Indicador de demanda das empresas por crédito (mai)		A demanda por crédito por parte das empresas apresentou elevação de 4,6% em maio em relação ao mesmo mês de 2009, e retração de 1,5% ante abril, já descontados os efeitos sazonais.
	EUA: Pedidos iniciais de auxílio-desemprego (semanal)	queda de 6 mil pedidos	Os pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos aumentaram em 12 mil, passando para 472 mil pedidos na semana encerrada em 12 de junho.
	EUA: Índice de preços ao consumidor (CPI) (mai)	queda de 0,2%	A inflação ao consumidor nos Estados Unidos registrou queda de 0,2% em maio.
	EUA: Conta-corrente (1º trim./10)	déficit de US\$ 120,3 bilhões	A conta-corrente americana mostrou uma ampliação do déficit para US\$ 109 bilhões no 1T10, ante um saldo negativo revisado de US\$ 100,9 bilhões no 4T09.
	EUA: Índice de atividade do Fed da Filadélfia (jun)	queda para 21 pontos	O índice de atividade do Fed da Filadélfia passou de 21,4 pontos em maio para 8 pontos em junho.

<b>Sexta 18/06</b>	IGP-M (2ª prévia de jun)		A segunda prévia do IGP-M de junho apresentou alta de 10,6%.
------------------------	--------------------------	--	--

<b>Segunda 21/06</b>	Pesquisa Focus		A pesquisa Focus trouxe como destaques a elevação das projeções para a Selic para o final de 2010 de 11,75% para 12% a.a, e do PIB desse ano, de 6,99% para 7,06%. Não houve alta nas estimativas para o IPCA de 2010 e 2011.
	Balança comercial (3ª semana de jun)		A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 806 milhões na terceira semana de junho.
	Geração líquida de emprego formal (mai)		De acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o mercado de trabalho formal brasileiro registrou em maio a criação de 298 mil vagas. O recorde anterior para meses de maio havia sido em 2004, de 292 mil vagas.

<b>Terça 22/06</b>	IPCA-15 (jun)	mediana de 0,17%	O IPCA-15 ficou em 0,19% em junho, ante 0,63% em maio.
	EUA: Vendas de imóveis existentes (mai)	alta de 5%	As vendas de imóveis residenciais usados caíram 2,2% em maio nos Estados Unidos para a média anual de 5,66 milhões de unidades.
	EUA: Estoques de petróleo (semanal)		Os estoques comerciais de petróleo bruto nos Estados Unidos subiram 3,685 milhões de barris na semana encerrada em 18 de junho, para 362,425 milhões de barris. Os estoques de gasolina subiram 810 mil barris, para 221,173 milhões de barris.
	EUA: Índice de preços de imóveis (abr)		O índice de de preços de imóveis nos Estados Unidos subiu 0,8% na margem em abril.
	Zona do Euro: Conta-corrente (abr)		A conta corrente da zona do euro passou a déficit de 5,1 bilhões de euros (US\$ 6,2 bilhões) em abril, depois do superávit de 1,5 bilhão de euros registrado em março.
	Zona do Euro: Índice de confiança do consumidor (jun)		O índice de confiança dos consumidores dos 16 países que usam o euro subiu para -17,3 em junho, de -17,8 em maio.

<b>Quarta 23/06</b>	Sondagem do consumidor (jun)		O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 1,9% em junho contra maio, na série com ajuste sazonal, após subir 0,6% no mês passado, ante mês anterior. Com o resultado, o indicador passou de 116,3 pontos para 118,5 pontos, de maio para junho.
	EUA: Vendas de imóveis novos (mai)		As vendas de imóveis novos nos EUA despencaram 32,7% em maio, para o nível anual ajustado sazonalmente de 300 mil, o menor desde que o governo começou a acompanhar esse dado, em 1963.
	EUA: FOMC - Decisão de juros	manutenção em 0,25%	O Fomc manteve a taxa dos Federal Funds, que orienta os empréstimos interbancários, inalterada na faixa de zero a 0,25%.
	Zona do Euro: Índice PMI do setor manufatureiro (jun) - preliminar	queda para 55,5	O PMI industrial da zona do euro recuou para 55,6, de 55,8 pontos.
	Zona do Euro: Índice PMI do setor de serviços (jun) - preliminar	queda para 56	O PMI do setor de serviços da zona do euro declinou para 55,4, de 56,2. pontos.
	Japão: Balança comercial (mai)	superávit de 458,9 bilhões de ienes	O superávit comercial do Japão aumentou 15,2% em maio, para 324,2 bilhões de ienes.

<b>Quinta 24/06</b>	Pesquisa Mensal de Emprego (PME) (mai)		A taxa de desemprego em maio apurada pelo IBGE se elevou nas seis principais regiões metropolitanas do País, atingindo 7,5%. Apesar da pequena alta em relação aos 7,3% de abril, a situação do emprego foi considerada "estável" pelo instituto.
	CMN: Reunião mensal		O Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou em 4,5% o centro da meta de inflação para 2012, com uma banda de variação de 2 p.p. para cima ou para baixo. . O Conselho mantém este percentual desde 2005. A taxa de juros para o financiamento de investimentos de longo prazo (TJLP) foi mantida em 6% ao ano para os contratos a serem fechados pelas empresas entre 1º de julho e 30 setembro.
	EUA: Encomendas de bens duráveis (mai)	queda de 1,5%	A demanda por bens duráveis caiu 1,1% em maio para o nível sazonalmente ajustado de US\$ 192,01 bilhões.
	EUA: Pedidos iniciais de auxílio-desemprego (semanal)	queda de 7 mil pedidos	O número de trabalhadores norte-americanos que entraram pela primeira vez com pedido de auxílio-desemprego caiu 19 mil, para 457 mil, após ajustes sazonais, na semana até 19 de junho.

	Zona do Euro: Novas encomendas à indústria (abr)	alta de 1,8%	As novas encomendas à indústria subiram 0,9% em comparação com março.
	Japão: Índice de preços ao consumidor (CPI) (mai)		O índice de preços ao consumidor do Japão continuou em deflação em maio, passando de queda de 1,2% para -0,9% em relação a maio do ano passado.

<b>Sexta 25/06</b>	EUA: PIB (1º trim./10) - anualizado - 3ª prévia	alta de 3%	A economia norte-americana cresceu à taxa anualizada de 2,7% no primeiro trimestre.
	EUA: Índice de Confiança da U. de Michigan (jun) - final	75,5 pontos	O índice de sentimento do consumidor Reuters/Universidade de Michigan final de junho subiu para 76,0, do nível de 73,6 em maio.

<b>Segunda 28/06</b>	Pesquisa Focus		Destaque para a queda nas projeções para o IPCA de 201º de 5,61% para 5,55% e nova alta do PIB desse ano, de 7,06% para 7,13%.
	EUA: Índice de atividade - Fed Chicago (CFNAI) (mai)		O índice nacional de atividade industrial do Federal Reserve de Chicago caiu para 0,21 em maio, de 0,25 em abril.
	EUA: Rendimento pessoal (mai)	alta de 0,4%	A renda pessoal subiu 0,4% em maio nos Estados Unidos.
	EUA: Gastos pessoais (mai)	alta de 0,2%	Os gastos pessoais subiram 0,2% em maio nos Estados Unidos.
	EUA: Núcleo do índice de preços PCE (mai)	alta de 0,1%	O índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE) ficou inalterado em maio em relação a abril.
	Japão: Taxa de desemprego (mai)	queda para 5%	A taxa de desemprego no Japão subiu para 5,2% em maio, de 5,1% em abril.
	Japão: Produção industrial (mai) - preliminar	queda de 0,1%	A produção industrial do Japão caiu 0,1% em maio ante abril, em dado sazonalmente ajustado.
	Japão: Vendas no varejo (mai)		As vendas no varejo do Japão subiram 2,8% em maio, em comparação com maio do ano passado,.

<b>Terça 29/06</b>	IGP-M (jun)	mediana de 0,82%	O IGP-M subiu 0,85% em junho, após avançar 1,19% em maio.
	Resultado primário do Governo Central (mai)	superávit de R\$ 248 milhões a R\$ 5,1 bilhões	O Governo Central, formado pelo Tesouro, Previdência e Banco Central, registrou um déficit de R\$ 509,7 milhões no mês de maio.
	EUA: Índice de preços de casas S&P/CaseShiller (abr)		Na comparação com março, os preços das residências em 20 cidades teve alta de 0,4% e o para 10 cidades cresceu 0,3%. Os dados já estão livres de efeitos sazonais.
	EUA: Confiança do consumidor - Conference Board (jun)	62,5 pontos	A confiança do consumidor dos EUA caiu para 52,9 em junho, de 62,7 em maio.
	Reino Unido: Índice GFK de confiança do consumidor (jun)		O índice do sentimento do consumidor do Reino Unido declinou para -11 em junho, de -10 em maio.

	Pesquisa de Emprego e Desemprego (mai)		A taxa de desemprego nas 7 principais regiões metropolitanas do Brasil ficou estável em 13,2% em maio ante abril.
	Índice nacional de vendas de supermercados (mai)		As vendas reais nos supermercados apresentaram crescimento de 3,82% em maio em comparação ao mesmo mês do ano passado.
	EUA: Criação de vagas na pesquisa da ADP (jun)	aumento de 60 mil postos de trabalho	A pesquisa sobre o emprego no setor privado dos Estados Unidos mostrou criação de 13 mil vagas em junho.

<b>Quarta 30/06</b>	EUA: Índice dos gerentes de compras de Chicago (jun)	58,5 pontos	O índice dos gerentes de compra do setor de manufatura de Chicago caiu para 59,1 em junho, de 59,7 em maio.
	EUA: Estoques de petróleo (semanal)	queda de 900 mil barris de petróleo	Os estoques de petróleo dos EUA caíram 2,007 milhões de barris na semana encerrada no dia 25 de junho, para 363,115 milhões de barris. Já os estoques de gasolina subiram 537 mil barris, para 218,115 milhões, contra a previsão de queda de 400 mil barris.
	Zona do Euro: Índice de preços ao consumidor (CPI) (jun) - preliminar	alta de 1,5%	O índice de preços ao consumidor (CPI) preliminar da zona do euro subiu 1,4% em junho, na comparação com junho do ano passado.
	Alemanha: Taxa de desemprego (jun)		O número de desempregados na Alemanha caiu 21 mil no mês de junho, resultando em uma taxa de desemprego de 7,7%, a mesma do mês anterior.
	China: Índice PMI do setor de manufaturas (jun)		O PMI do setor industrial da China caiu para 52,1 em junho, de 53,9 em maio.

	Ibovespa - Semana		Dow Jones	Dólar	
	Pontos	Variação		Fechamento	Oscilação
01/06	61.840	-1,91%	-1,11%	R\$ 1.839	0,99%
02/06	62.942	1,78%	2,31%	R\$ 1.827	-0,65%
03/06	-	-	0,04%	-	-
04/06	61.675	-2,01%	-3,15%	R\$ 1.859	1,75%
07/06	61.182	-0,80%	-1,16%	R\$ 1.878	1,02%
08/06	61.793	1,00%	1,26%	R\$ 1.860	-0,96%
09/06	61.478	-0,51%	-0,41%	R\$ 1.848	-0,65%
10/06	63.048	2,55%	2,76%	R\$ 1.810	-2,06%
11/06	63.605	0,88%	0,38%	R\$ 1.816	0,33%
14/06	63.532	-0,11%	-0,20%	R\$ 1.808	-0,44%
15/06	64.442	1,43%	2,10%	R\$ 1.793	-0,83%
16/06	64.750	0,48%	0,05%	R\$ 1.790	-0,17%
17/06	64.540	-0,32%	0,24%	R\$ 1.791	0,06%
18/06	64.437	-0,16%	0,16%	R\$ 1.772	-1,06%
21/06	64.829	0,61%	-0,08%	R\$ 1.774	0,11%
22/06	64.810	-0,03%	-1,43%	R\$ 1.782	0,45%
23/06	65.160	0,54%	0,05%	R\$ 1.792	0,56%
24/06	63.936	-1,88%	-1,41%	R\$ 1.789	-0,17%
25/06	64.823	1,39%	-0,09%	R\$ 1.780	-0,50%
28/06	64.225	-0,92%	-0,05%	R\$ 1.783	0,17%
29/06	61.977	-3,50%	-2,65%	R\$ 1.811	1,57%
30/06	60.935	-1,68%	-0,98%	R\$ 1.804	-0,39%

## Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.